



Presidente da Gemieira: “Há gente que pensa que vai ganhar muito dinheiro com as indemnizações”

O presidente da junta de freguesia da Gemieira, António Sá Matos, foi o único responsável de freguesia a tomar a palavra na assembleia municipal, para dizer que a sua localidade não está disposta a ser atravessada pelas linhas de muito alta tensão. Diz que a princípio pensou que não iria ser afectada, que seria escolhido o trajecto entre Refoios e Ribeira, pois até os seus presidentes concordam que é o que afecta menos residências, mas assinalou que está solidário com todas as freguesias e o ideal seria o concelho não ser afectado.

“Há muitos estudos feitos, que indicam que as linhas são muito prejudiciais para as pessoas, prejudicam as casas, a agricultura, todo o mundo rural, no meu entender a Gemieira não reúne condições para deixar passar essa linha”, disse Sá Matos.

Para o presidente da Gemieira, toda a gente deve dizer não ao projecto acompanhando o que já se passa por todo o distrito. Alertou que “eventualmente ela irá passar sempre já que a vão dar como sendo de Utilidade Pública mas se autorizarmos vamos-lhes fazer a vida mais fácil”.

Assinalou que há a possibilidade de ser subterrânea como noutros locais e que se o valor for maior –um milhão de euros por km por via subterrânea em vez dos 200 mil euros por via aérea – isso não é problema das freguesias: “a nós isso não nos interessa nada”, afirmou.

E lembrou que a fibra óptica passa pelo concelho por via subterrânea assim como as condutas de água que chegam de Touvedo. “Agora para servir os interesses não sei de quem tem de passar pelo ar”, destacou.

Defendeu que o tema não devia servir para política e sublinhou a importância da união de todos para “defender esta causa”.

E defendeu: “Isto um dia há-de vir abaixo (eventuais contrapartidas) mas as

linhas ficam para toda a vida”.

Disse que a vantagem não é para Ponte de Lima por isso deve unir-se. E alertou:

“Em todos os cantinhos há politiquices, querem dizer que a junta recebeu esta comunicação em 2011 isso é uma pura mentira, e anda muita gente nas aldeias,

mais ambiciosos, a pensar que vão receber muito dinheiro com estas linhas, mas o que for é um valor simbólico, terrenos em volta desvalorizam e ninguém recebe nada, não é como a auto-estrada, só pagam os estragos que fazem durante a obra”.

E concluiu: “o presidente da câmara deve estar tanto ou mais preocupado do que eu”. Por isso deve-se: “Arranjar uma alternativa para isto desaparecer de Ponte de Lima”, assinalou António Sá Matos.

A propósito das juntas de freguesia, António Carlos Matos, do PS, deixou na assembleia uma pergunta no ar dirigida aos responsáveis pelas freguesias: “não se sentem traídos pelo executivo ter escondido um tema que lhes dizia respeito?”.